

MEMORIAL DESCRITIVO

Este memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições básicas dos Materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da obra Academia de Saúde, localizada na Rua Cristiano Wandscher, bairro Centro município de Mondai/SC, com uma área total de 373,96 m².

1. INSTALAÇÃO DA OBRA

A empresa executora da obra deverá providenciar e arcar com as despesas correspondentes aos maquinários e ferramentas necessárias à execução da obra.

2. PLACA

As placas dos responsáveis pela obra deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível.

3. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra será feita obedecendo ao projeto. Na hipótese de serem constatadas incompatibilidades entre a configuração real do terreno e os elementos do projeto e havendo necessidade de alterações no mesmo, os fatos deverão ser comunicados à fiscalização para que esta faça as alterações necessárias. Após a marcação dos alinhamentos e pontos de nível fornecidos, a Contratada fará obrigatoriamente a comunicação a Fiscalização, a qual deverá proceder a verificações que julgar oportunas. A Contratada assumirá total responsabilidade pela locação da obra, providenciando, as suas expensas quaisquer correções que se fizerem necessárias.

4. TAPUMES

A delimitação da área a ser isolada será através de tapumes. O tapume terá altura mínima de 2,20 m e deverá ser mantido com uma boa aparência em todo período da obra.

5. ESCAVAÇÃO DO TERRENO

Serão feitas as escavações necessárias para execução da fundação, que será do tipo sapatas isoladas e vigas de baldrame. Nos aterros deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 25 cm, compactadas manualmente, visando garantir a estabilidade do terreno.

6. FUNDAÇÕES

Serão do tipo sapata isolada e vigas de baldrame, conforme o projeto estrutural. Será lançado um lastro de concreto magro, $f_{ck} = 20$ MPa, na espessura de 5cm. Sobre o nivelamento será executada a viga de baldrame, conforme projeto estrutural. Sobre a viga de baldrame será executada impermeabilização com 2 demãos de tinta asfáltica, cobrindo as laterais da viga, no mínimo 30 cm, aplicado uma demão perpendicular à outra.

7. ALVENARIA

A alvenaria será executada de acordo com as dimensões, alinhamentos de projeto. Deverão estar apuradas e com alinhamentos perfeitos, fiadas niveladas e espessura das juntas de no máximo 1,0 cm.

Os tijolos serão cerâmicos de seis furos, com boa coloração, cozimento, regulares no tamanho e sonoros a pancada, devendo satisfazer às exigências da ABNT. Os tijolos devem ser abundantemente molhados. A argamassa de assentamento será mista de cimento, cal hidratada e areia média, no traço 1:2:8. As superfícies de concreto que ficarem em contato com a alvenaria deverão ser previamente chapiscadas com argamassa de cimento e areia grossa traço 1:4.

Para a fixação das esquadrias serão empregados tacos de madeira. Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas e contravergas armadas conforme o tamanho do vão. Tanto as vergas quanto as contravergas deverão ser executadas com 2 barras de ferro 6,3 mm e preenchidas com concreto, apoiadas em pelo menos 30 cm em cada lado do vão. Todos os vãos entre a alvenaria e os pilares deverão ser preenchidos com argamassa.

8. ESTRUTURA

Os pilares e vigas serão de concreto armado, executados na obra conforme o disposto na NBR 6118 - ABNT, sendo respeitadas todas as quantidades e tempos necessários para execução de cada elemento e conforme projeto estrutural.

A cobertura será executada com telhas onduladas de fibrocimento com espessura de 6,0 mm, deverá ser executada de acordo com as especificações do fabricante e as normas da ABNT. A estrutura será de madeira de primeira qualidade sem nós ou outras deformações que prejudiquem a utilização futura. As tesouras deverão ser de madeiras, os demais itens do telhado deverão ser de acordo com o projeto.

9. ESQUADRIAS

- As portas (banheiros) serão de madeira semi-oca com ferragem e uma (depósito) de vidro temperado.
- As janelas serão em alumínio do tipo maxim-ar.

10. REVESTIMENTO DAS PAREDES

Paredes externas: Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa. Serão chapiscadas também todas as superfícies lisas de concreto, como vergas e outros elementos da estrutura que ficarão em contato com a alvenaria, inclusive fundo de vigas. Após o chapisco, deverá ser aplicada uma camada de reboco desempenado com acabamento liso, utilizando argamassa com aditivo impermeabilizante. O procedimento de execução do chapisco e do reboco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 – Revestimentos de paredes e tetos com argamassas – materiais, preparo, aplicação e manutenção. Após esta etapa, deverá ser aplicado fundo selador acrílico.

Paredes internas – Áreas secas: Assim como nas paredes externas, nas paredes internas novas deverão ser aplicados chapisco e reboco desempenado com acabamento liso. Após esta etapa será recebido a devida pintura.

Fechamento com Vidro Incolor – O fechamento das determinadas áreas em projeto, com vidro, deverá ser feito em vidro temperado incolor com espessura mínima de 6.0 mm, com acabamento superior e inferior em alumínio, utilizando silicone para acabamento na parte externa dos perfis de alumínio, afim de evitar a entrada água na parte interna da academia.

11. PAVIMENTAÇÃO

Piso Interno: Serão utilizados piso cerâmico com dimensão de 35x35cm, nas dependências descritas no projeto arquitetônico. As juntas serão corridas e rigorosamente alinhadas. A espessura das juntas será de 3 a 5 mm. Após 7 dias do assentamento, deverá ser iniciado o rejuntamento, o qual será efetuado com argamassa pré-fabricada para este fim, de modo a ter um contrapiso nivelado. Antes do completo endurecimento da pasta de rejuntamento, será procedida limpeza da pavimentação. O piso deverá ser previsto com caimento para ralos e/ou caixas sifonadas.

Piso Espaço Multiuso: Será executado piso de concreto em paver, espessura de 20x10 cm, com acabamento desempenado no espaço dos equipamentos da academia conforme planta de locação da obra.

12. PINTURA

A superfície a ser pintada estará corretamente preparada, de acordo com a melhor técnica, como segue abaixo:

- Perfeitamente limpa, isenta de partículas soltas, óleos, graxas, mofo ou qualquer outra sujidade.

Atendendo essas exigências as paredes serão lixadas e sobre elas aplicado uma camada de selador acrílico incolor. Em seguida serão aplicadas no mínimo 2, demãos de tinta acrílica para exteriores de boa qualidade, conforme as especificações do fabricante.

13. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Deverá ser fornecido e instalado todos os equipamentos sanitários elencados em planilha orçamentária; tal como vaso sanitário, lavatório. Para a execução do sistema hidro-sanitário serão utilizados tubos e conexões de PVC rígido, próprios para estes tipos de instalações. Todas as tubulações deverão ser embutidas ou subterrâneas. O esgoto será tratado em um tanque séptico, filtro anaeróbio e o destino final em um sumidouro.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda parte elétrica e instalações deverá obedecer rigorosamente aos projetos, memoriais, bem como as normas da ABNT e CELESC.

Todas as instalações elétricas serão executadas com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados em posição e firmemente ligados às estruturas de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade. Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade e que satisfaçam às normas da ABNT.

15. EQUIPAMENTOS ACADEMIA

O espaço com equipamentos consiste em um ambiente ao ar livre destinado às práticas corporais e atividades físicas. Para a construção dos equipamentos, podem ser utilizados materiais como: alvenaria, metais, aço, madeira tratada, a depender da realidade local e da indicação do profissional responsável pelo projeto, a fim de garantir

a plena e efetiva utilização dos equipamentos. Ao locar os equipamentos, é importante entender a sua utilização e disposição. O circuito é uma forma de organização espacial em que o usuário poderá utilizar os equipamentos de forma autônoma e sequencial.

Considerações gerais:

- Fabricação em aço carbono, designação copant 1005 a 1020, conforme a NBR NM 87/Out2000 ou alterações posteriores;
- Tratamento anticorrosivo, tipo camada de fosfatização (fosfatização em banho de fosfato de Zinco ou Fosfato de Ferro), conforme a NBR 9209:1986 ou alterações posteriores;
- Revestimento de TINTA com resina epoxi pó (pintura eletrostática), curada à aproximadamente 200°C, espessura da camada de TINTA de no mínimo 60 micrometros, de acordo com a NBR 10443/2008 ou alterações posteriores;
- Fosfatização do aço de no mínimo 3,00 g/m²;
- Aderência da camada de TINTA com resistência mínima "Y1" "X1", quando ensaiado de acordo com a NBR 11003/Abr 1990 ou alterações posteriores;
- Resistência à corrosão por exposição à névoa salina de no mínimo 1.000 horas, quando ensaiado conforme a NBR 8094/83; sem presença de empolamento conforme a NBR 5841:1974 e ferrugem conforme a NBR 5770:1984 ou alterações posteriores;

PRANCHA PARA ABDOMINAL - Em Estrutura principal confeccionada em tubos de aço carbono de mínimo 2,5" x 2,00mm, secundária em tubos de aço carbono de 1"1/4" x 2,00mm. Fechamento da prancha em ferro chato de 1" x 1/8". Inclinação da prancha de 30°. Tampas em chapa de aço carbono 2mm estampadas e soldadas proporcionando excelente acabamento e total vedação quanto á poeira e água. Acabamentos curvados e arredondados, livres de arestas, oferecendo total segurança e conforto aos usuários. Equipamento completo montado pelo sistema de soldagem MIG e TIG, passa por tratamento de fosfatização e recebe pintura pelo sistema eletrostático. Possui placa adesiva de identificação do produto, músculos trabalhados, informações do fabricante e telefone para assistência técnica.

ESPALDAR - Com Estrutura principal confeccionada em tubos de aço carbono de mínimo 2,5" x 2,00mm, secundária em tubos de aço carbono de 1"1/4" x 2,00mm.

Tampas em chapa de aço carbono 2mm estampadas e soldadas proporcionando excelente acabamento e total vedação quanto á poeira e água. Acabamentos curvados e arredondados, livres de arestas, oferecendo total segurança e conforto aos usuários. Equipamento completo montado pelo sistema de soldagem MIG e TIG, passa por tratamento de fosfatização e recebe pintura pelo sistema eletrostático. Possui placa adesiva de identificação do produto, músculos trabalhados, informações do fabricante e telefone para assistência técnica.

BARRA FIXA - Em Estrutura principal confeccionada em tubos de aço carbono de mínimo 3" x 2,00mm, secundária em tubos de aço carbono de 1"1/4" x 2,00mm. Tampas em chapa de aço carbono 2mm estampadas e soldadas proporcionando excelente acabamento e total vedação quanto á poeira e água. Em locais onde há contato com mãos e pernas o equipamento tem proteção em mangueira emborrachada de alta resistência. Acabamentos curvados e arredondados, livres de arestas, oferecendo total segurança e conforto aos usuários. Equipamento completo montado pelo sistema de soldagem MIG e TIG, passa por tratamento de fosfatização e recebe pintura pelo sistema eletrostático. Possui placa adesiva de identificação do produto, músculos trabalhados, informações do fabricante e telefone para assistência técnica.

Os demais equipamentos seguir especificações similares aos equipamentos citados anteriormente.

16. LIMPEZA FINAL DA OBRA

A obra somente será considerada concluída e aceita para a entrega a após a verificação da execução de todos os itens deste memorial. A entrega só será efetuada após a limpeza geral da obra e com todas as instalações testadas e em perfeitas condições de uso, ficando na dependência do atestado, por escrito, feito pela Fiscalização.

17. OBSERVAÇÕES GERAIS

- * Não será permitida a presença de pessoas não autorizadas no local, sendo de responsabilidade da empreiteira a fiscalização das mesmas;
- * Não será permitida, em hipótese e etapa alguma, funcionários trabalharem no canteiro de obras sem estarem devidamente registrados, junto à empreiteira.

- * Todos os equipamentos elétricos, empregados na obra, deverão estar em perfeitas condições de funcionamento, convenientemente instalados e aterrados;
- * Não é permitida a utilização de fios nas instalações elétricas dos equipamentos, sendo utilizados cabos. Caso haja emendas estas deverão ser isoladas com borracha de auto fusão;
- * A roda da betoneira e demais partes metálicas utilizadas no manuseio dos equipamentos elétricos, deverão ser revestidas com borracha;
- * Todos os equipamentos de proteção individual devem ser registrados em fichas individuais, distribuídos pela empreiteira de mão de obra ou construtora responsável pelos operários que executará a obra, sendo esta responsável pela fiscalização da utilização dos EPI's bem como sua substituição quando danificados;
- * Deverão ser tomados cuidados especiais com a organização e a limpeza do canteiro de obras, para que os materiais colocados em locais inadequados atrapalhem o rendimento do serviço e ocasionem acidentes;
- * Todos os funcionários deverão ser treinados e orientados para exercer as atividades que forem desempenhar, sendo de responsabilidade da empreiteira ou construtora o seu treinamento.
- * Deverá ser adotado um diário de obras onde irá constar todos os serviços realizados, quantidade de trabalhadores, etc.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os funcionários deverão usar os equipamentos de proteção individual (EPI's) apropriados para as tarefas que será desempenhado.

- Cintos de segurança, com altura igual ou superior a 2,00m ou em locais que possa ocasionar quedas acidentais;
- Protetor auricular, sempre que a tarefa a executar for com equipamentos que provoquem ruídos (betoneira, vibrador, serra circular, etc.);
- Luvas de PVC ou Látex, sempre que a tarefa a executar envolva poeira, cimento, ou que envolva umidade e luvas de raspa quando não envolver umidade;
- Botinas de couro;
- Capacete com jugular que deverá ser utilizado por todos os funcionários envolvidos na obra;

Sempre que houver necessidade da presença e orientação do responsável técnico na obra, este deverá ser comunicado, devendo ele deslocar-se até a obra.

Todos os quantitativos indicados no orçamento, não eximem a firma vencedora de efetuar sua própria medição. Por tratar-se de empreitada global, deverão ser executados todos os serviços previstos no memorial descritivo e projetos, incluindo materiais e mão-de-obra, sem direito a suplementação de recursos não previstos nos serviços indicados.

Qualquer dado que por ventura necessitar de atenção que não foi mencionado corretamente, avisar a Prefeitura Municipal que tomará as medidas cabíveis.

Mondaí, agosto de 2019.

Jullyan Patrick Alberti
Engenheiro Civil
CREA/SC 147.974-4
C.A. 003/2019

Valdir Rubert
Prefeito Municipal